



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado ORLANDO SILVA

**COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ESTUDAR E DEBATER OS EFEITOS DA
CRISE HÍDRICA, BEM COMO PROPOR MEDIDAS TENDENTES A MINIMIZAR OS
IMPACTOS DA ESCASSEZ DE ÁGUA NO BRASIL – CEHIDRIC**

REQUERIMENTO Nº de 2015
(Do Senhor Deputado ORLANDO SILVA)

Requer a realização de visita técnica ao Estado de São Paulo para vistoria nas obras de infraestrutura e planejamento urbano, bem como realização de mesa redonda para que o Estado apresente as demais medidas propostas para o combate a crise hídrica em São Paulo.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o Plenário, solicitar a realização de visita técnica ao Estado de São Paulo para vistoria nas obras de infraestrutura e planejamento urbano, bem como realização de mesa redonda para que os órgãos responsáveis pela gestão hídrica do Estado apresente as medidas no âmbito do planejamento Urbano, administrativo e legislativo para o combate a crise em São Paulo.

Justificativa

A crise hídrica no estado de São Paulo, iniciado em 2014 no estado mais populoso do Brasil no qual os níveis de seca e redução de oferta de água atingiram níveis preocupantes e poucas vezes vistos na história do local. Sendo um dos símbolos desta crise a diminuição drástica do Sistema Cantareira, imenso reservatório administrado pela Sabesp e responsável pelo abastecimento de água de cerca de 8,8 milhões de pessoas. A seca na Região Sudeste, em associação fatores ligados à infraestrutura e planejamento, é a responsável pela pior crise hídrica enfrentada pela região, onde concentra hoje a vasta Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) com quase 20 milhões de pessoas é a sétima área urbana mais populosa do mundo e o centro econômico, financeiro e técnico do Brasil.

Em virtude de seu imenso tamanho e valor industrial, a RMSP enfrenta diversos desafios quando se trata de gerir seus recursos hídricos. A área metropolitana importa cerca de metade de seu abastecimento de água do Bacia do Rio Piracicaba na área metropolitana de Campinas em direção ao norte.

Desde que a crise hídrica em São Paulo começou a atingir níveis mais preocupantes, ainda em 2014, moradores de vários bairros da capital paulista e da região metropolitana relataram a ocorrência de diversos períodos com a interrupção do fornecimento de água, em períodos do dia e especialmente à noite e de madrugada.

Podemos identificar diversas causas da crise, que vão desde a diminuição das chuvas no Estado até o desmatamento, à ocupação desenfreada dos mananciais e à falta de planejamento do governo de São Paulo.

Devido ao seu imenso tamanho e valor industrial, a Região Metropolitana de São Paulo - RMSP enfrenta diversos desafios quando se trata de gerir seus recursos hídricos. Provavelmente, os três desafios mais importantes são a escassez de água, os conflitos sobre o uso da água e a expansão urbana e a pobreza. Apesar de a RMSP ter níveis de cobertura relativamente altos em termos de abastecimento de água por meio de ligações de moradias (98,4%) e saneamento adequado (81,2%), muitos moradores pobres vivem em condições anti-higiênicas nas favelas ao redor da cidade. A poluição da água aumenta o problema de escassez de água.

Nesse sentido, compreendendo a importancia estrategica que o Estado de São Paulo tem para o desenvolvimento nacional, bem como para economia nacional e internacional, faz se necessario que esta comissão acompanhe os efeitos da crise no estado, e a partir da referida visita contribua para superação da crise.

ORLANDO SILVA
PCdoB /SP